# Breve dossiê sobre a linhagem de Lopéz-Gastón e os brasileiros envolvidos com tal linhagem inválida e escandolsa

**Sobre José Ramon López-Gastón**

Nasceu em 1928 em Cuba. Estudou numa escola marista, da ordem religiosa de origem francesa dos Irmãos Maristas, na qual López-Gastón ingressou, mas em 1960 abandonou ela, e dois anos depois casou na Espanha, tendo 5 filhos. Com permissão da esposa dele, López-Gastón é ordenado sacerdote validamente pelo Bispo mexicano Moisés Carmona, então recém sagrado Bispo pelo Bispo Thuc. Poucos meses depois, morre Dom Carmona, e López-Gastón é sagrado invalidamente pelo falso bispo Guy Jean Tau Johannes de Mamistra Olivares. Conforme está em vários os sites, sustenta-se que ele teria depois sido sagrado sob condição por Jean-Gérard Roux, que alega ter sido sagrado por Thuc, mas quase todo o pseudo-clero conclavista põe em dúvida sua alegação, e quanto a outra alegação, de que ele teria sagrado sob condição López-Gastón, provavelmente é uma mentira que se espalhou em sites com conteúdo sobre conclavismo, conforme o próprio López-Gastón afirmou em carta, e essa é só uma das tantas inverdades que há em conteúdo desse tipo na internet. (Referências: 1, 2, 3).

Em 1994, López-Gastón, já com alguns falsos bispos sagrados por ele, participa ativamente do conclave em Assis, na Itália, que elegeu o sul-africano Victor von Pentz como papa, sob o nome de "Lino II". Esse conclave teve a participação do brasileiro Homero Johas, fundador do grupo Coetus fidelium, que em seu blog já havia apoiado antes a legitimidade do papado reivindicado pelo americano David Bawden, sob o nome papal de "Miguel I", cujo conclave contou com cerca de 6 pessoas, a maioria era familiares dele. Como o conclave em Assis não teve repercussão, como houve insatisfações com relação à eleição, pois alguns queriam López-Gastón como papa, e como o "papa" eleito, "Lino II", não fazia nada, não agia como um papa, e com o tempo ele até deixou de dar notícias, cada vez menos havia quem legitimasse esse teatro que criou uma seita, como se vê pelo anúncio público de um dos "cardeais" de "Lino II", Emmanual Koráb, sagrado invalidamente por López-Gastón, onde o "Cardeal" Koráb afirmou que a Sé estaria vacante por renúncia tácita de "Lino II" e que seria preciso realizar um outro conclave. (Referências: 1, 2, 3).

Em 1997, López-Gastón ordena o gnóstico perenialista Rama Coomaraswamy. Há indícios que Rama possuiu alguma influência considerável nesses meios conclavistas, obscuros e gnósticos. A cerimônia de ordenação contou com a presença do jesuíta mentiroso, modernista, judaizante e infiltrado Malachi Martin. (Referências: 1, 2, 3, 4).

**Há razões suficientes para que se considere, ao menos, como duvidoso o pretenso episcopado de López-Gastón, razão pela qual suas ordenações e crismas devem ser tidas todas como inválidas, pois, na teologia católica, um sacramento duvidoso deve ser, na prática, considerado como inválido. Contudo, antes de demonstrarmos a invalidade do episcopado de López-Gastón devido sua linhagem duvidosa, vejamos alguns "bispos" sagrados por ele.**

**Emmanuel Koráb**

Provavelmente esse é o mais curioso entre os bispos sagrados por López-Gastón, sagrado em 1994 durante o conclave em Assis, no qual participou ativamente, bem como participou da seita formada por tal conclave, sob o título de "Cardeal". Há rumores que ele, antes mesmo de fazer o referido anúncio público, participou de um conclave obscuro e frustrado ocorrido, dessa vez, na Alemanha. Contudo, o que torna Koráb curioso é o seu passado. Seu nome civil é Lohelius Koráb, contado entre os agentes da STB, que é a KGB tcheca, ou seja, trata-se de um agente comunista, infiltrado no meio tradicional, como tantos outros para causar ainda mais confusão entre os fiéis católicos, e assim ele

tenta fazer, não só com sua posição conclavista, mas também com suas interpretações gnósticas e heréticas das Sagradas Escrituras. Depois de ter sido sagrado invalidamente por López-Gastón, começou alegar, sem prova e sem indício nenhum, que teria sido sagrado sob condição primeiro pelo Bispo Arrigo Pintonello, aposentado no Novus Ordo, e depois pelo Bispo Pavel Maria Hnilica, um jesuíta aposentado, modernista, ferrenho defensor, dentre outras falsas aparições, da demoníaca devoção condenada pela Igreja da "Divina Misericórdia". Hnilica também esteve envolvido no criminoso caso do Banco Ambrosiano, roubando mais de dois milhões de dólares, que foram depois encontrados em sua conta do Banco do Vaticano, e provavelmente era maçom também, tal como o dono do Banco Ambrosiano que também esteve envolvido nesse crime. Quando Koráb morreu, o ex-Padre da Fraternidade Sacerdotal São Pio X (FSSPX), Rafael Trytek, que é ligado a Dom Sanborn e exerce seu apostolado na Polônia, fez um sermão na Santa Missa dando graças a Deus pela morte desse herege, servo do Anticristo. (Referências: 1, 2).

**Gary Gonzalo Alarcón**
Provavelmente participou do conclave de "Lino II". O que chama atenção nesse falso bispo é o seu desconhecimento básico de liturgia, o que evidencia que ele não teve o mínimo preparo sacerdotal, nunca passou por um seminário tradicional, como é o caso de quase todos pretensos clérigos que estão neste meio dito conclavista. Há uma foto desse senhor, Gary Alarcón, pretendendo, de maneira absurda, rezar Missa com a estola por cima da casula. Não se vê uma foto ou vídeo onde ele esteja usando a cruz peitoral, insígnia episcopal. Seu altar parece um oratório de mau-gosto, totalmente alheio às rubricas e aos costumes romanos. Seu neto, Miguel Alarcon, que se diz seminarista e não frequenta nenhum seminário, herdou também sua falta de bom-senso e respeito para com a sagrada liturgia, assim como "herdou" um "decreto de excomunhão" de Júlio Aonzo, de quem falaremos em seguida. (Referências: 1, 2, 3, 4).

**Júlio Aonzo**
Nasceu na argentina. Em Morgon, na França, ingressou na ordem capuchinha que seguia e segue Dom Lefebvre e a FSSPX, onde Aonzo obteve o nome religioso de "Frei Bernardo do Sagrado Coração". Em 1987, foi ordenado Padre por Dom Lefebvre e Aonzo foi imediatamente enviado para Argentina pelo seu superior, Frei Eugênio, para contribuir na fundação de um convento capuchinho em Mercedes, província de Buenos Aires. Esse convento foi financiado pelo engenheiro Roberto Gorostiaga, um dos pensadores mais liberais da Argentina na época do Vaticano II, curiosamente apoio a FSSPX e a financiou até romper com ela, ao ser realizadas as 4 sagrações de 1988, e depois foi o maior financiador do conclave que elegeu "Lino II". Com o rompimento com a FSSPX, o convento, antes chamado "São Pio X", passou a ser chamado de "São José", com o senhor Gorostiaga como presidente, e provavelmente foi ele a ponte para que López-Gastón sagrasse Aonzo. Há relatos que como "bispo" ficou mais soberbo, que era um imoral, visitava senhoras casadas na ausência de seus maridos e que abusava e humilhava o quanto podia dos que tentavam entrar em sua congregação, razão pela qual chegou a ficar praticamente vazia. Pouco depois da sua "sagração", envolveu-se com uma viúva e abandonou a vida religiosa, virou motociclista e, depois de uns anos, casou-se ela. Em 2020, é invalidamente ordenado e sagrado sob condição por Gary Alarcon, de quem separou-se logo após sua "sagração episcopal", o que fez com o Alarcon e seus seguidores começassem a sustentar que Júlio Aonzo não era verdadeiro bispo, alegando que ele tinha intenções malévolas ao receber as ordens – como se isso pudesse ser causa de invalidez ao receber as Ordens, mas desses conclavistas malucos, casados e sem formação tradicional pode-se esperar de tudo, menos coerência teológica. (Referências: 1, 2, 3, 4, 5).

**José Franklin Urbina Aznar**
Nascido em 1953 no México, na cidade de Navajoa, para onde fugiu depois de conseguir fiança para sair da cadeia em que esteve preso por abuso sexual infantil. Antes de se infiltrar no meio tradicional, era casado. Também participou ativamente do conclave de "Lino II". (Referência: 1).

## Linhagem de José Ramon López-Gastón

A linhagem de López-Gastón supostamente vem de Dom Thuc, que teria sagrado Datéssen, que, por sua vez, teria sagrado Pierre Salle, que, por sua vez, teria sagrado Mamistra Olivares, que, por fim, teria sagrado López-Gastón. Vejamos um pouco sobre esses pretensos bispos que dizem descender da linhagem Thuc.

**Christian Marie Datessen**
Foi "Bispo-Abade" da União das Pequenas Igrejas Católicas (Petites Églises Catholiques – uma seita francesa que resultou da constituição civil do clero em 1970, seu corpo doutrinário é composto de galicanismo e jansenismo, possuem ligações com o cisma de Utrecht e com os véterocatólicos), bem como líder da Fraternidade de Nossa Senhora de Belém, Priorado de São José. Não sustentava a posição sedevacantista e tampouco se denominava "católico apostólico romano", provavelmente apostatou em um determinado tempo. (Referência: 1).

**Pierre Salle**
Foi "Bispo" da Igreja Siro-Antioquia na Europa (seita cismática). Era religioso da comunidade de Datessen. Ele teve uma infância difícil, pois, ao que parece, seus pais o espancavam com frequência desde criança, o que o levou a ter uma neurose depressiva com tendências suicidas. Ele também tinha problemas de saúde como perda de peso, escoliose, entre outros problemas. Mesmo assim, Datessen considerou-o apto para ser consagrado bispo e assim o fez, mas algum tempo depois da sagração, recebeu informações dos atestados médicos de Sallé da década de 1950 (quando tinha cerca de 30 anos) que mostravam que o mesmo não era apto sequer para a vida religiosa por causa de sua neurose depressiva. Acredita-se até que ele teve problemas com a justiça francesa, mas o motivo é desconhecido. A certidão de sagração era real, então a partir daí, Datessen começou a mentir, dizendo que nunca o sagrou porque Sallé era louco, mesmo havendo uma certidão da sagração de Sallé. Datessen divulgou os atestados médicos de Sallé para garantir sua versão e ainda acrescentou que o mesmo era homossexual. Por conta de um problema de castidade, talvez por ser mesmo homessexual, Pierre Salle imitou a atitude condenável de Orígenes e castrou-se a si mesmo. (Referência: 1).

**Guy Jean Tau Johannes de Mamistra Olivares**
Foi "Bispo" da Igreja Universal da Nova Aliança (Église Universelle de la Nouvelle Alliance – Templo iniciático de Alquimia dos irmãos maiores da Rosa-Cruz, possuindo ligações com o sínodo mundial dos bispos Gnósticos da O.T.O.A., Ordo Templi Orientis Antiqua). (Referência: 1).

**CONCLUSÃO:** Não parece haver prova documental nenhuma, seja foto ou vídeo, que Datéssen foi um Sacerdote válido e que Dom Thuc o sagrou bispo. Ao que tudo indica, Pierre Salle de fato tinha graves problemas psicológicos, não à toa o Bispo Dom Carmona sagrou novamente sob condição Peter Hillebrand, que teria já sido sagrado por Pierre Salle. Mas não se sabe se Dom Carmona não acreditava na validade da sagração de Pierre Salle por ele provavelmente ser senil. Tampouco há provas que esses falsos bispos hereges, gnósticos e imorais são ordenados Padres validamente, pois para que alguém possa ser sagrado bispo validamente ele precisa ser ordenado padre validamente, conforme ensina a maioria dos teólogos e conforme expõe o célebre teólogo e canonista jesuíta Felix Cappello em seu Tratado sobre o Sacramento da Ordem publicado em 1951: "A maioria dos teólogos e canonistas afirmam que o episcopado pressupõe essencialmente o sacerdócio, de modo que é invalidamente sagrado epíscopo aquele que ainda não é sacerdote (os que sustentam isso são Santo Tomas Aquino, São Roberto Belarmino, Vasguez, Giraldi, Schmalzgrueber, Berti, Hallier, Ysamborti, Pedro de Soto, Gregório de Valencia, etc.). [...] Todos aqueles doutores têm esta opinião pensam que o episcopado não é uma verdadeira ordem distinta da do sacerdócio. Quando essa doutrina é posta, segue-se natural e necessariamente que o episcopado é invalidamente conferido se o sacerdócio é omitido. [...] A ordenação episcopal confere pela sua natureza, quando leva em conta o poder episcopal propriamente dito, o poder de ordenar e confirmar, bem como o poder de consagrar e

abençoar ou cumprir as funções sagradas especiais canonicamente reservadas aos Bispos, mas não inclui eminentemente o sacerdócio e as outras ordens inferiores. Assim, o episcopado é apenas a extensão e o complemento do sacerdócio. Mas a extensão e o complemento de uma coisa não podem nem mesmo ser concebidas sem a própria coisa. [...] Os padres do Sínodo de Sardenha criticaram a ordenação de Ischyra e a invalidaram, 'porque ele não tinha sido sacerdote antes de ser promovido epíscopo' (Apolojf. 2.) [...] Na prática, portanto, a sagração episcopal, sem prévia ordenação sacerdotal, deve ser refeita condicionalmente" (Felix M. Cappello, S.J. – Tractatus Canonico – Moralis de Sacramentis, vol. IV – De Sacra Ordinatione, 1951). **Evidentemente é depois da ordenação sacerdotal que a sagração episcopal deve ser refeita condicionalmente, pois um Sacramento duvidoso na teologia católica é tido na prática como inválido. Um católico não pode receber Sacramento duvidoso, e a opinião contrária já foi condenada pela Igreja.**

# Enfim, não é possível ter certeza moral da validade da linhagem episcopal de López-Gastón!

### Alguns brasileiros que cooperam ou trabalham com todo esse falso-clero conclavista

**Homero Johas**
Foi já mencionado o seu nome. Ele ainda está vivo e reside no Rio de Janeiro. Foi fundador do Coetus, um site de internet conclavista que aparentemente já não está mais ativo, mas que alguns anos atrás chegou a reunir um pequeno grupo de pessoas e também chegou a ser atendido pelo Bispo Pivarunas e pelo então Padre Pio Espina, que hoje é Bispo. (Referência: 1).

**Padre Cristian, mais conhecido como Frei Tiago de São José**
Esse falso frei carmelita já disse, em áudios, que tem trabalhado com padres e bispos conclavistas, defendeu o clero conclavista de maneira geral, afirmando que "eles não são nada malucos", mas já vimos que em realidade é justamente o contrário, e, nesses áudios, o Padre Cristian disse ainda que, em suas missões, ele estava preparando as pessoas para aceitarem o conclavismo e a idéia de eleger um novo papa. Tais ditos são as respostas para a questão, que veio a público, de que o clero conclavista está novamente se juntando para realizar mais um conclave em breve. Também em áudios, disse não ser um padre independente e que tem a aprovação e recebe Sacramentos e os Santo Óleos do pretenso bispo Michael French, que foi sagrado invalidamente pelo agente da KGB tcheca Emmanuel Koráb. Recentemente, Padre Cristian na inválida sagração realizada pelo falso bispo Júlio Aonzo, de quem já se falou, para sagrar bispo o José Vicente Ramón González Cipitria, provável administrador do blog "Sede de la sabiduria", do qual Padre Cristian é assíduo leitor. José Vicente foi ordenado padre invalidamente primeiro por Squetino, um judeu envolvido com vários escândalos morais e que descende da linhagem inválida de José Urbina, de quem já falamos, depois José Vicente foi novamente ordenado pelo imoralíssimo Pablo de Johas, que costuma usar fotos editadas para tentar mostrar que ele possui ordens religiosas, muitos padres, mas é tudo falso, mas, depois de tal ordenação, José Vicente se afastou de Pablo de Johas, que respondeu sustentando que ele havia retido sua intenção ministerial ao ordenar o José Vicente e que, portanto, ele não seria Padre. Eis a falta de bom-senso, honestidade e caráter dessa gente sectária e conclavista. José Vicente Ramón González Cipitria dizia que a Gary Alarcon era um falso bispo, o que fez com que Aonzo gravasse um vídeo acusando-o de mentiroso e caluniador, e agora, um ano depois, invalidamente o "sagra bispo", com a ajuda do Padre Cristian numa cerimônia bizarríssima. A cerimônia, que pretende ser uma Missa Pontifical, mas absurdamente sem um Subdiácono e os demais ministros necessários, onde cada um está com uma cor diferente em seu paramento, o Padre Cristian está usando uma dalmática dourada com um manípulo roxo, o acólito 2 está com uma alva, pois provavelmente o José Vicente inovou na liturgia usando sua sobrepeliz como se fosse uma tunicela ou dalmática, que um bispo deve usar em Missa Pontifical. Daria para escrever um livro dos erros dessa cerimônia, um completo desrespeito para com a sacra liturgia, na qual o Padre Cristian participou. (Referências: 1, 2, 3, 4, 5).

**Franciscanos josefinos**
São pretensos franciscanos do Ceará. De origem veterocatólica, com talvez ligação com a seita que se apresenta "Igreja Católica Brasileira", tentaram se misturar com os sedevacantistas, possuem amizades com o Padre Cristian, que já recomendou fiéis irem às falsas "Missas" deles, e também atendia as "Irmãs Escravas de Maria Rainha da Paz", uma congregação religiosa da Resistência, ligada a Dom Tomás de Aquino, sagrado por Dom Williamson. Há um religioso dessa congregação que havia sido invalidamente ordenado Padre por López-Gastón, o mesmo que chegou a receber ordens menores do Bispo Martin Dávila, do México. (Referências: 1, 2).

**Charbel e Wagner**
Ordenados pelo falso bispo George McLaughlin, sagrado por Bruno Amicarelli, que é mecânico e nas horas vagas pretende se fazer de bispo, e que foi sagrado por Jason Christopher Spadafore, mas, quando Bruno Amicarelli descobriu que Spadafore era um gnóstico ocultista, deixou-se sagrar sob condição por Patrick Craig Taylor, que foi quem sagrou o Spadafore. A linhagem primária de Taylor, que se diz um bispo de uma seita ortodoxa, vem de uma linhagem que remonta à seita veterocatólica, e ela acabou sendo objeto de estudado do Padre Cekada ao estudar a validade dessas linhagens veterocatólicas, onde concluiu em seu artigo, que tal linhagem que se espalhou nos EUA deve ser tida por duvidosa, portanto, inválida. Patrick Craig Taylor foi depois sagrado bispo, de novo invalidamente, mas agora "sob condição" pelo falso bispo Merrill Adamson, que foi sagrado por José Urbina, de quem já foi dito. Assim, os falsos padres Charbel e Wagner se dizem da linhagem Thuc, mas são tão inválidos quanto esses bispos gnósticos, hereges e infiltrados, e esses falsos padres que vivem no Brasil enganando os fiéis incautos são amigos do Padre Cristian, que cedeu para eles algumas missões dele, recomenda seus seguidores e terciários que vão às Missas desses falsos padres, e ainda cedeu uma casa para eles fazerem um seminário, mas, ao que parece, não deu certo, e os poucos seminaristas frequentam também as missões dos "franciscanos josefinos", com os quais Charbel e Wager possuem amizade, este último, antes de ser seminarista no Seminário de Trento e durar não mais que 4 meses em tal seminário, até chegou a fazer parte de tal congregação "franciscana". (Referência: 1).